

BIOGRAFIA: Thierry Salmon¹

Nascido em Bruxelas, Bélgica, em 27 de março de 1957, em uma família de acadêmicos, Thierry Salmon desde a adolescência manifesta interesse pela arte – teatro, cinema, dança,

Depois dos estudos de Arte Dramática no Conservatório de Bruxelas e uma brevíssima estreia como ator, logo Salmon volta a sua atenção para a direção teatral (*L'oiseau bleu*, no Rideau de Bruxelles, em 1980) e participa, em 1979, da criação da companhia teatral *Ymagier Singulier* com a qual



monta *Rimbaud 1871-1873*, *Le Moine*, de Matthew Gregory Lewis, em 1981, e *Fastes-Foules*, em 1983 – espetáculo com o qual vai pela primeira vez à Itália, que, a partir de então, torna-se a sua pátria de adoção.

Em Pontedera realiza, em 1985, “A passagem”, inspirado em *Una diga sul Pacifico*, de Marguerite Duras; um ano depois encena *A. da Agatha*, também de Marguerite Duras – vencedor do prêmio Ubu pela melhor direção. No verão do mesmo ano, trabalha para o Festival de Santarcangelo sobre “Premissa às Troianas”, inspirado

1

* Tradução: Eduardo De Paula, Maurício Paroni de Castro; Colaboração: Renata M. Molinari. Optou-se por traduzir para o português apenas os títulos dos espetáculos originalmente em língua italiana. [NT]

** Publicação gentilmente autorizada pela *FUNDAÇÃO EMILIA ROMAGNA TEATRO - Teatro Estável Público Regional*; a versão original, em língua italiana, pode ser consultada em <<https://bit.ly/2RZjFk1>>; acessado em 02/08/2018.

*** Todas fotos, exceto indicações específicas, estão disponíveis no site *Thierry Salmon* (<https://goo.gl/oO7kCC>); e foram publicadas com a gentil autorização da *Fundação Emilia Romagna Teatro* (ERT), <<http://emiliaromagnateatro.com/>>.

em *Cassandra*, de Christa Wolf, realizado no interior de um grande anfiteatro natural.

Em 1987 estreia em Módena com “A senhorita Else”, de Arthur Schnitzler, uma coprodução *Drama Teatri e Ater/Emilia Romagna Teatro*.

Em janeiro do ano seguinte, Salmon começa a trabalhar em Gibellina sobre “As Troianas”, de Eurípedes, projeto com diversas etapas intermediárias: a primeira em Nápoles com “A casa de Priamo”, depois em Hamburgo com *Der Schild Des Hektor*, enfim no Festival de Avignon e em Marselha com “As tumbas de Aquiles”. “As Troianas”, na versão definitiva, estréia em Gibellina em 02 setembro de 1988 – vencedor do prêmio Ubu pelo melhor espetáculo, pela melhor música e melhor cenografia.

Em 1990 Salmon encena para o *Zuidelijk Toneel*, na Holanda, “A paixão de Gilles”, de Pierre Mertens.

No ano seguinte começa em Módena o longo trabalho sobre “Os Demônios”, de Fiódor Dostoiévskij, que se desenvolve através de diferentes etapas realizadas na Itália e na Rússia: “Três estudos para Os Demônios” (apresentado em Módena, Volterra, Riva del Garda), *Quadriglie* (Moscou, Modena) e, enfim, *Des Passions*, etapa conclusiva do trabalho, que estreou em 07 de outubro de 1992 em São Petersburgo.

Na primavera de 1994 trabalha na remontagem de *A. da Agatha*, de Marguerite Duras, que estreia em maio no *Kunsten Festival des Arts* de Bruxelas.

No ano seguinte encena, com atores, musicistas e cantores líricos, *Faustae Tabulae* extraído do terceiro ato de “Fausto”, de Charles Gounod – libreto de Jules Barbier e Michel Carré. *Faustae Tabulae*, produzido por *Emilia Romagna Teatro, Syzygie Bruxelles, e kunstenFESTIVALdesArts Bruxelles*, foi encenado pela primeira vez em Bruxelas em maio de 1995.

Em novembro de 1996, dirige em Palermo “O assalto ao céu”, a partir da “Pentesiléia”, de Heinrich von Kleist, primeira etapa de um projeto que se concluirá na temporada 1998/1999.

Em fevereiro do ano seguinte, continua em Bruxelas o percurso iniciado em Palermo com “O assalto ao céu” e apresenta a segunda etapa: “*Temiscira 2* – como vítimas adornadas para o abate”. A terceira etapa do trabalho, “*Temiscira 3* – suas mães foram mais zelosas...”, foi apresentado no Festival *Volterrateatro* em julho de 1997.

Nos meses de maio e junho de 1998 Salmon trabalha para a *Fondazione Emilia Romagna Teatro* (ERT) no *Progetto Feuilletton*, o qual deveria ser iniciado a partir de janeiro de 1999. O projeto era muito complexo, multifacetado, e ia além de uma habitual encenação teatral. Buscando sintetizar em poucas linhas a estrutura, podemos dizer que a ideia de base era a de realizar um trabalho que se desenvolvesse em seis episódios representados em seis cidades diferentes, precedidos por um “número zero”, o início do projeto. A parte teatral, a história, deveria ser correlacionada e enriquecida por outras intervenções criadas utilizando mídias diferentes: da internet aos jornais impressos, do rádio à televisão, das histórias em quadrinhos à um canal de atendimento telefônico gratuito.

Em 23 de junho de 1998, Thierry Salmon, com apenas 41 anos de idade, morre em Hochfelden, França, em um acidente automobilístico.

*